



## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022  
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

### PLANO DE ENSINO 2024

#### I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Antropologias do Capitalismo	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	7º semestre/2024
PROFESSOR	Vinícius Rodrigues A. Amaral	TITULAÇÃO	Mestre
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

#### II – OBJETIVOS

##### GERAL

O objetivo deste curso é localizar e apresentar as pesquisas e trabalhos em antropologia que investigam as diferentes dinâmicas do sistema capitalista. A partir de uma perspectiva interdisciplinar que estabelece pontos de contato com a economia, o direito, a filosofia, a sociologia e a ciência política, analisaremos as transformações do capitalismo e seus efeitos socioculturais e políticos.

##### ESPECÍFICOS

- Investigar os debates em torno do desenvolvimento de uma cosmologia do sistema capitalista;
- Apresentar a pluralidade de etnografias sobre diferentes setores e fenômenos socioculturais no sistema capitalista;
- Analisar o processo de consolidação do capitalismo informacional e imaterial contemporâneo;
- Abordar as contranarrativas ao capitalismo produzidas pelos povos originários e outras populações marginalizadas;
- Ampliar o olhar para a relação entre capitalismo, colonialismo e colonialidade.

#### III – EMENTA

A disciplina apresenta os desafios para a consolidação do estudo sobre as dinâmicas do sistema capitalista e das cidades a partir da antropologia, bem como os debates contemporâneos sobre as etnografias do capitalismo. Aborda as transformações de teoria e método da disciplina e a forma de se relacionar com a economia, o direito e a ciência política.

#### IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. Capitalismo enquanto cultura
2. Capitalismo como religião
3. Etnografias sobre o capitalismo
4. Capitalismo informacional e imaterial



## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022  
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

5. Capitalismo, Colonialismo e Colonialidade
6. Dádiva e Dívida
7. Dar ou Compartilhar? Epistemologias contra-coloniais e contra-capitalistas.

### V. METODOLOGIA

#### A – Métodos:

- Aulas expositivas e dialogadas: nas aulas expositivas e dialogadas, o professor apresentará os conteúdos e poderá propor atividades em sala de aula.
- Rodas de conversa orientadas: nas aulas neste formato, os estudantes deverão apresentar o que entenderam e quais questões surgiram durante a leitura dos textos, como forma de construir um conhecimento coletivo e compartilhado.

#### B – Recursos:

O material bibliográfico estará disponível na biblioteca e/ou no AVA.

### VI. AVALIAÇÃO

#### 1. Reações a três textos selecionados (1 ponto cada)

- Nas reações os/as estudantes devem relatar as reflexões e conexões com outros autores que surgiram durante a leitura dos textos (máx. 2 páginas)

#### 2. Apresentação de seminários: grupos de no máximo 4 pessoas (3 pontos)

#### 3. Relatório das rodas de conversa: 4 relatórios (1 ponto cada)

- Após as aulas em formato roda de conversa, os/as estudantes deverão, em dupla, entregar um relatório sobre a aula, apresentando os principais pontos do texto e do debate. (máx. 3 páginas)

**A nota final será composta pela soma simples das notas das avaliações (3,0 + 3,0 + 4,0)**

Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (4 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 23/02

#### Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em [https://www.fespsp.org.br/store/file\\_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC\\_UNIFICADO\\_versao\\_2023.pdf](https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf)) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores



## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

### VII. BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA

GORZ, André. O imaterial: conhecimento, valor e capital. Rio de Janeiro, Ed. Record. 2003.

GRAEBER, David. Dívida: os primeiros 5000 anos. São Paulo, Editora Três Estrelas. 2016.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva In Sociologia e Antropologia. São Paulo, Editora Ubu. 2017

#### COMPLEMENTAR

ABÍLIO, Ludmilla Costhek. **Uberização: a era do trabalhador just-in-time?** 1. Estud. Av. [online]. 2020, vol.34, n.98, pp.111-126

GRAEBER, David. **O comunismo de Marcel Mauss** In Revista de Estudos Antiutilitaristas e Pós-coloniais, vol. 3, no 1 jan-jun, 2013.

HARDT, Michael. NEGRI, Antonio. **Pós-modernização ou a informatização da produção e Constituição mista In Império.** Rio de Janeiro, Ed. Record. 2003. (p. 301-345)

LANNA, Marcos. **Sobre Marshall Sahlins e as cosmologias do capitalismo.** Revista Mana, 2001. (p. 117-131)

SAHLINS, Marshall. **Cosmologias do capitalismo: o setor transpacífico do sistema mundial** In RevistaReligião e Sociedade, vol. 16, 1992. (p. 8-25)

#### DE REFERÊNCIA

ARGENTIN, P.D; DURÃO, S.S.B. Entre trabalhadores e bandidos, pequenos-patrões. Uma etnografia da inconstância na segurança privada terceirizada In 45º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2021.

ASSIS, W.F.T. Do colonialismo à colonialidade: expropriação territorial na periferia do capitalismo. Cad. CRH 27 (72), Dez 2014.

RODRIGUES, C.E; SANTANA, C.M. Reprodução colonial capitalista e resistências indígenas: estudo comparativo entre Brasil e México In Configurações: revista de sociologia. vol. 25, 2020, pp. 112-127.



## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

BENJAMIN, Walter. Introdução e Capítulo 1 in Capitalismo como religião. São Paulo, Editora Boitempo, 2002.

CASSINO, João F. SOUZA, Joyce. SILVEIRA, Sérgio A (org). A hipótese do colonialismo de dados e o neoliberalismo In Colonialismo de Dados: como opera a trincheira. São Paulo. Ed. Autonomia Literária, 2021. (p. 32 - 50)

COSTA, Henrique. Notas sobre o empreendedorismo periférico em São Paulo. In 44º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2020.

COSTA, Marta Nunes da. (Des)construindo o sujeito neoliberal a partir de Foucault In Veritas – Revista de Filosofia da PUC-RS, Porto Alegre, v. 62, n. 2, maio-ago. 2017, p. 354-376

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. Introdução à edição inglesa In A nova razão do mundo. São Paulo, Editora Boitempo, 2009.

GIRALDIN, Raoni Machado. Antropologia do Capitalismo na sala do empreendedor. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, 2022.

HARDT, Michael. NEGRI, Antonio. Pós-modernização ou a informatização da produção e Constituição mista In Império. Rio de Janeiro, Ed. Record. 2003. (p. 301-345)

LEMONS, Frederico Pacheco. PARA UMA CONTRA-ANTROPOLOGIA DA RACIONALIDADE ECONÔMICA Repensando o “espírito” do capitalismo a partir das palavras do xamã Davi Kopenawa em A Queda do Céu. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de Ciências Sociais, 2017.

LOPES, José Sérgio Leite. O trabalho visto pela antropologia social. Revista Ciências do Trabalho - Volume 1 - Número 1 - p. 65 - 84.

LOWY, Michel. O capitalismo como religião. Folha de São Paulo, 2005

MAIA, Marcel Maggion. Trabalho emocional e significados do feminino no empreendedorismo contemporâneo. Cad. Pagu (64) • 2022 <https://doi.org/10.1590/18094449202200640003>

SANTOS, Antônio Bispo. Somos compartilhantes In A terra dá, A terra quer. São Paulo. Ubu Editora, 2023. p. 35 - 54

ZANONI, Alexandre Pilan. Lâmpadas para os meus pés: vida e trabalho no capitalismo informacional In 45º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2021.

### OUTRAS INDICAÇÕES

#### VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<b>1ª aula:</b> <b>19/02</b>	Debate sobre marketing político e eleitoral (Manhã)
<b>2ª aula:</b> <b>26/02</b>	Aula de apresentação  - Apresentação do Professor - Apresentação do/as estudantes - Apresentação do Plano de Ensino



**Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP**  
**Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP**

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

<b>3ª aula:</b> <b>04/03</b>	<b>Sessão 1: Capitalismo enquanto cultura</b>  Texto base: SAHLINS, Marshall. Cosmologias do capitalismo: o setor transpacífico do sistema mundial In Revista Religião e Sociedade, vol. 16, 1992. (p. 8-25)  Texto complementar: LANNA, Marcos. Sobre Marshall Sahlins e as cosmologias do capitalismo. Revista Mana, 2001. (p. 117-131)
<b>4ª aula:</b> <b>11/03</b>	<b>Sessão 2: Capitalismo como religião</b>  Texto base: BENJAMIN, Walter. Introdução e Capítulo 1 in Capitalismo como religião. São Paulo, Editora Boitempo. 2002  Texto complementar: LOWY, Michel. O capitalismo como religião. Folha de São Paulo, 2005
<b>5ª aula:</b> <b>18/03</b>	<b>Sessão 3: Etnografias sobre o capitalismo</b>  Texto base: MAIA, Marcel Maggion. Trabalho emocional e significados do feminino no empreendedorismo contemporâneo. Cad. Pagu (64) • 2022 <a href="https://doi.org/10.1590/18094449202200640003">https://doi.org/10.1590/18094449202200640003</a>  Texto Complementar: GIRALDIN, Raoni Machado. Antropologia do Capitalismo na sala do empreendedor. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, 2022
<b>6ª aula:</b> <b>25/03</b>	<b>Sessão 3: Etnografias sobre o capitalismo (Seminário)</b>  Texto base: FIGUEIREDO, D.A.J. Linguagens de poder e acumulação de riquezas: traduções entre o modo de existência capitalista e o mundo da tradição no norte de Moçambique In 45º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2021.
<b>7ª aula:</b> <b>01/04</b>	<b>Sessão 3: Etnografias sobre o capitalismo (Seminário)</b>  COSTA, Henrique. Notas sobre o empreendedorismo periférico em São Paulo. In 44º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2020.
<b>8ª aula:</b> <b>08/04</b>	<b>Sessão 3: Etnografias sobre o capitalismo (Seminário)</b>  Texto base: AHLERT, Martina. Notas etnográficas sobre solidão e capitalismo In 45º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2021.
<b>9ª aula:</b> <b>15/04</b>	<b>Sessão 4: Capitalismo informacional e imaterial</b>  Texto base: GORZ, André. O Imaterial: conhecimento, valor e capital. Rio de Janeiro, Ed. Record. 2003. Prefácio, Parte I e II.
<b>10ª aula:</b> <b>22/04</b>	<b>Semana de Orientação</b>



**Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP**  
**Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP**

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

<b>11ª aula:</b> <b>29/04</b>	<b>Sessão 4: Capitalismo informacional e imaterial</b>  Texto base: ABÍLIO, Ludmilla Costhek. Uberização: a era do trabalhador just-in-time? 1. Estud. Av. [online]. 2020, vol.34, n.98, pp.111-126. <a href="https://www.scielo.br/j/ea/a/VHXmNyKzQLzMyHbgcGMNNw/">https://www.scielo.br/j/ea/a/VHXmNyKzQLzMyHbgcGMNNw/</a>  Texto complementar: ZANONI, Alexandre Pilan. Lâmpadas para os meus pés: vida e trabalho no capitalismo informacional In 45º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2021.
<b>12ª aula</b> <b>06/05</b>	<b>Sessão 5: Capitalismo, colonialismo e colonialidade</b>  Texto base: CASSINO, João F. SOUZA, Joyce. SILVEIRA, Sérgio A (org). A hipótese do colonialismo de dados e o neoliberalismo In Colonialismo de Dados: como opera a trincheira. São Paulo. Ed. Autonomia Literária, 2021. (p. 32 - 50)
<b>13ª aula:</b> <b>13/05</b>	<b>Sessão 5: Capitalismo, colonialismo e colonialidade</b>  Texto base: ASSIS, W.F.T. Do colonialismo à colonialidade: expropriação territorial na periferia do capitalismo. Cad. CRH 27 (72), Dez 2014.  Texto Complementar: RODRIGUES, C.E; SANTANA, C.M. Reprodução colonial capitalista e resistências indígenas: estudo comparativo entre Brasil e México In Configurações: revista de sociologia. vol. 25, 2020, pp. 112-127. <a href="https://journals.openedition.org/configuracoes/8821">https://journals.openedition.org/configuracoes/8821</a>
<b>14ª aula</b> <b>20/05</b>	<b>Sessão 6: Dádiva e Dívida</b>  Texto base: GRAEBER, David. O comunismo de Marcel Mauss In Revista de Estudos Antiutilitaristas e Pós-coloniais, vol. 3, nº 1 jan-jun, 2013. <a href="https://periodicos.ufpe.br/revistas/realis/article/view/8777/8752">https://periodicos.ufpe.br/revistas/realis/article/view/8777/8752</a>
<b>15ª aula</b> <b>27/05</b>	<b>Sessão 6: Dádiva e Dívida</b>  Texto base: GRAEBER, David. Capítulo 2 - O Mito do Escambo In Dívida: os primeiros 5000 anos. São Paulo, Editora Três Estrelas. 2016.
<b>16ª aula:</b> <b>03/06</b>	<b>Sessão 7: Dar ou Compartilhar?: epistemologias contra-coloniais e anticapitalistas.</b>  SANTOS, Antônio Bispo. Somos compartilhantes In A terra dá, A terra quer. São Paulo. Ubu Editora, 2023. p. 35 - 54
<b>17ª aula:</b> <b>10/06</b>	Fechamento e Reflexões sobre o curso.
<b>18ª aula:</b> <b>17/06</b>	<b>PROVA SUBSTITUTIVA</b> A prova substitutiva poderá ser feita pelo/a estudante que se ausentou do seminário com a devida apresentação de atestado médico. A prova valerá o mesmo número de pontos do seminário (3 pontos)



Fundação Escola de  
Sociologia e Política  
de São Paulo

---

**Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP**  
**Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP**

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

24/06	EXAME
-------	-------